



**A importância da
Terapia de Grupo no
Tratamento da
Dependência Química**



O que é um grupo terapêutico?

Definição

Caracteriza-se como um grupo terapêutico o encontro entre **duas ou mais pessoas** com uma frequência preestabelecida.

Estrutura e Foco

Os membros possuem **objetivos comuns** e são coordenados por um terapeuta especializado na "queixa" do grupo.

gr
ou
ps

A Motivação

O Pilar do Tratamento

Na dependência química, o trabalho com a motivação para o tratamento é um dos pontos **essenciais**.

Essa motivação oscila conforme impulsos, necessidades e excitação.



tre
nd
ing
_u



O Grupo Terapêutico e a Motivação

Trabalho Direto

Os grupos terapêuticos atuam diretamente na motivação, permitindo que os pacientes se encontrem para o tratamento.

Essencial para a adesão e sucesso na recuperação.



Como a motivação influencia na adesão ao processo de recuperação?



Os Estágios Motivacionais

Na **dependência química** existem estágios de motivação no tratamento do paciente.

Foco na aceitação e na mudança de comportamentos considerados problema.



Entender o estágio atual é vital para o sucesso terapêutico.



Os estágios motivacionais

Pré-contemplação

Resistência a mudança. O paciente não entende os seus comportamentos e atitudes como sendo um problema relevante.



Os estágios motivacionais

Contemplação

Começa a tomar consciência de que tem problemas com o consumo de substâncias, entretanto, o paciente não se mobiliza na sua mudança de comportamento e atitude.



Os estágios motivacionais

Preparação

O paciente começa a despertar e ver de modo mais claro seus problemas e prejuízos causados pelo uso de drogas e como a aceitação e mudança de comportamento podem fazer ele sair dessa situação.



Os estágios motivacionais

Ação

O paciente começa a pôr em prática de fato as mudanças em seus comportamentos e atitudes, considerados problemas.



Os estágios motivacionais

Manutenção

Possibilita o paciente conferir se seus comportamentos e ações da fase anterior de fato o levaram ao processo de mudança.

Exige esforço contínuo para evitar a recaída.



Objetivos do grupo terapêutico

- Visa diretamente o entendimento do paciente sobre sua própria doença e a troca de experiência entre os membros.



Objetivos do grupo terapêutico

- O esclarecimento dos critérios diagnósticos e crenças a respeito da dependência química contribui para o entendimento (e **aceitação**) desta como doença, o que colabora para os pacientes se sentirem compreendidos e mais **aptos a mudarem**.



Os benefícios da terapia de grupo

A pessoa está sendo ouvida e compreendida.



Os benefícios da terapia de grupo

Há uma troca.

interação

sentimentos

hábitos

vivência



Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Os benefícios da terapia de grupo

Promove
autoconhecimento.



Tranquilidade
de
emocional
I

Melhor
relações
sociais

Fortale
nto

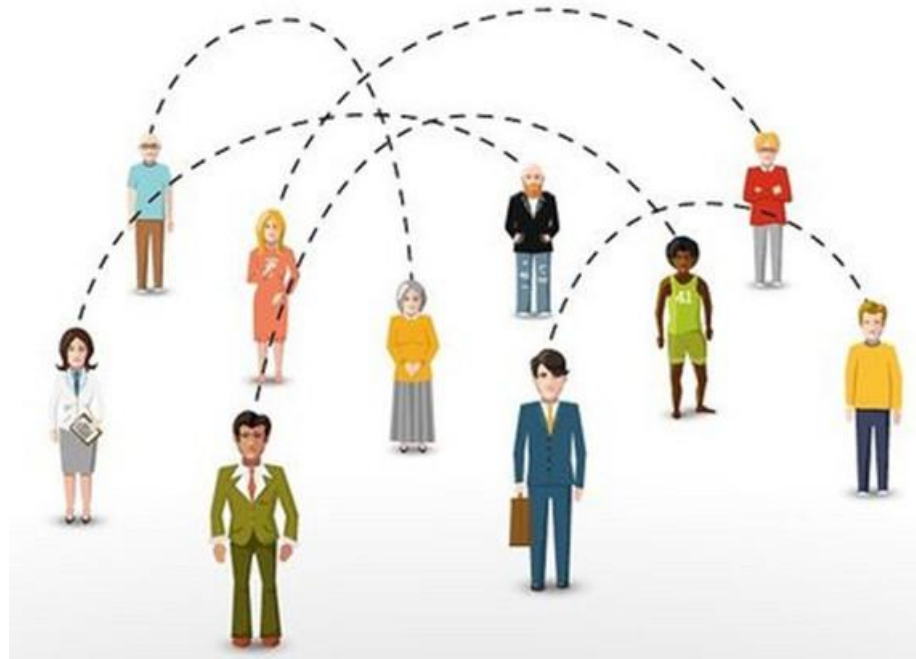
Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Normas de um grupo

1. Interações frequentes entre as mesmas pessoas tendem a criar simpatia entre elas.



Normas de um grupo

1. Ao se aumentar a frequência das interações entre duas ou mais

pessoas aumentará também a

intensidade de sua simpatia; o

contrário também é verdade.



Normas de um grupo

1. Quanto mais frequentemente as pessoas estiverem em interação,
tanto mais suas atividades e sentimentos tenderão a igualar-se em muitos aspectos.



Normas de um grupo

1. As normas reconhecidas dentro de um grupo variam de uma pessoa para outra; no entanto, os membros de um grupo muitas vezes estão mais perto uns dos outros quanto as normas que aceitem do que quanto ao seu modo de agir manifesto.

Em termos mais simplistas: assemelham-se mais naquilo que dizem sobre o que deve ser feito do que naquilo que realmente fazem.



Normas de um grupo

1. As pessoas que têm sentimentos de simpatia recíproca

expressarão esses sentimentos em ações que vão além das ações do sistema (da organização).



Normas de um grupo

1. Pessoas que mantêm interação frequente serão no seu modo de

agir mais semelhantes umas com as outras do que com pessoas com as quais não mantêm interação frequente.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição de uma pessoa num grupo, tanto mais

as suas atividades serão conforme às normas do grupo.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição de uma pessoa, tanto maior será o círculo de suas interações.



Normas de um grupo

9. O líder é aquele que, de um modo geral, corresponde melhor ao padrão de comportamento que o grupo aceita como norma.

Quando o grupo está interessado em boxe ou boliche, o líder terá de ser um ótimo lutador de boxe ou jogador de boliche. Ele promove aquelas atividades em que se destaca.

Cumpre também melhor do que os demais membros do grupo as exigências de auxílio mútuo.

A capacidade de pensar continuamente no seu pessoal é a fonte da autoridade de todo líder.



Normas de um grupo

1. Quanto mais um indivíduo se aproxima das normas do grupo como um todo, em todas as atividades, tanto mais alta será sua posição social.



Normas de um grupo

1. Os sentimentos do líder pesam mais na balança para se determinar a posição social de alguém do que os sentimentos dos demais membros.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição social de alguém, tanto maior será o número de pessoas que procuram interação com ele, seja diretamente, através de um intermediário.



Normas de um grupo

1. Quanto mais as pessoas se igualam entre si em posição social, com tanto mais frequência estarão em interação entre si.



Normas de um grupo

1. Quanto mais alta for a posição social de uma pessoa, tanto mais frequentemente estará em interação com pessoas fora de seu próprio grupo.





Normas de um grupo

1. O líder é aquele que se aproxima mais da realização daquelas normas a que o grupo dá mais valor.

Tais normas podem nos parecer estranhas mas enquanto são realmente aceitas pelo grupo, o líder do grupo terá de incorporá-las, pois é exatamente isso o que lhe dá sua alta posição.

E é a posição que atrai os outros; o líder é aquele que os outros procuram; nele o esquema de interações tem o seu centro.

Ao mesmo tempo sua alta posição implica o direito de assumir o controle sobre o grupo, e o exercício do controle, por sua vez, contribui para a continuidade do prestígio do líder.



Normas de um grupo



É particularmente pela sua colocação no cume da pirâmide que ele está em condições de manter o controle. Ele é mais bem informado do que os outros e dispõe de mais canais para distribuir diretivas.

O grupo é dirigido por ele, mas ele mesmo é também, em certo sentido, dirigido pelo grupo, mais do que os outros, pois uma condição para sua liderança consiste em que suas atividades e decisões estejam, mais que as dos outros, de acordo com uma norma abstrata.

Normas de um grupo

1. A respeito da psicologia do líder, Homans estabelece, entre outras, as seguintes regras:

- Um líder precisa manter a sua posição;
- Um líder tem que cumprir as normas do grupo;
- Um líder precisa liderar;
- Um líder precisa saber escutar;
- Um líder terá de possuir autoconhecimento.





Normas de um grupo



17. Todos os conhecimentos da psiquiatria sugerem que o homem tenha necessidade de pertencer a um grupo para se sentir seguro, para manter seu equilíbrio interno nos costumes contratempos da vida e para educar filhos que por sua vez sejam também felizes e resistentes. Quando, porém, o grupo em torno dele é destruído, ou quando ele abandona o grupo do qual era um membro estimado, e sobretudo quando não encontra nenhum outro grupo em que possa se incorporar, então o peso psíquico fará com que apresente distúrbios nos pensamentos,





Normas de um grupo

Seu pensamento é atormentado por ideias fixas, que se desenvolvem sem o necessário contato com a realidade. Ele fica ansioso e irritado; atrapalha sua própria vida e a dos outros. Sua conduta é compulsiva, sem auto controle. E se o processo da educação, que possibilita ao ser humano um fácil contato com os outros, pode ser considerado como um processo social, então uma pessoa isolada educará também filhos que, por sua vez, possuirão capacidades sociais reduzidas.

É uma espiral perniciosa: a perda de um lugar como membro de um grupo numa geração pode tornar as pessoas da seguinte geração menos aptas ainda para



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

1º AUTO CONHECIMENTO



2º CONHECIMENTO DO OUTRO

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

3º
FORMAÇÃO DE
HIPÓTESES
PSICOLÓGICAS



4º
MODIFICAÇÃO
O
COMPORTAMENTO

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

5º
CORREÇÃO DA AUTO
IMAGEM (AUTO ESTIMA)



6º FOCALIZAÇÃO

Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

**7º TRATAMENTO
DIRETIVO - INTERVENTIVO**



**8º IDENTIFICAÇÃO COM
OS OUTROS**

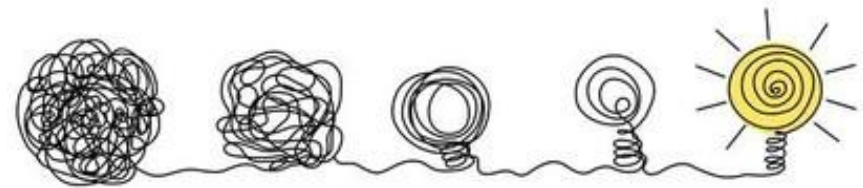
Centro de Estudos

CLÍNICA
JORGE
JABER



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

9º CONFRONTO



10º ESCLARECIMENTO



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

11° MANEJO DE PROBLEMAS



12° ABSTINÊNCIA



Elementos objetivos de trabalho do Terapeuta de grupo

13º ALEGRIA



14º SOCIALIZAÇÃO

Bibliografia

menu_book Bordin S, Figlie NB, Laranjeira R. Aconselhamento em dependência química. São Paulo: Roca; 2010.

menu_book Diehl, A; Cordeiro, D; Laranjeira, R. Dependência Química: Tratamento e Políticas Públicas. 2ª ed. Artmed, 2019.

menu_book Farina. M, Terroso. LB, Lopes. RM, Argimon. I Importance of psychoeducation in addiction groups. PUCRS, 2013.

menu_book Sobell, L. C. & Sobell, M. B. (2013). Terapia de Grupo para Transtornos por Abuso de Substâncias. Porto Alegre: Artmed.

Obrigado!

www.clinicajorgejaber.com.br

Instagram: clinicajorgejaber

